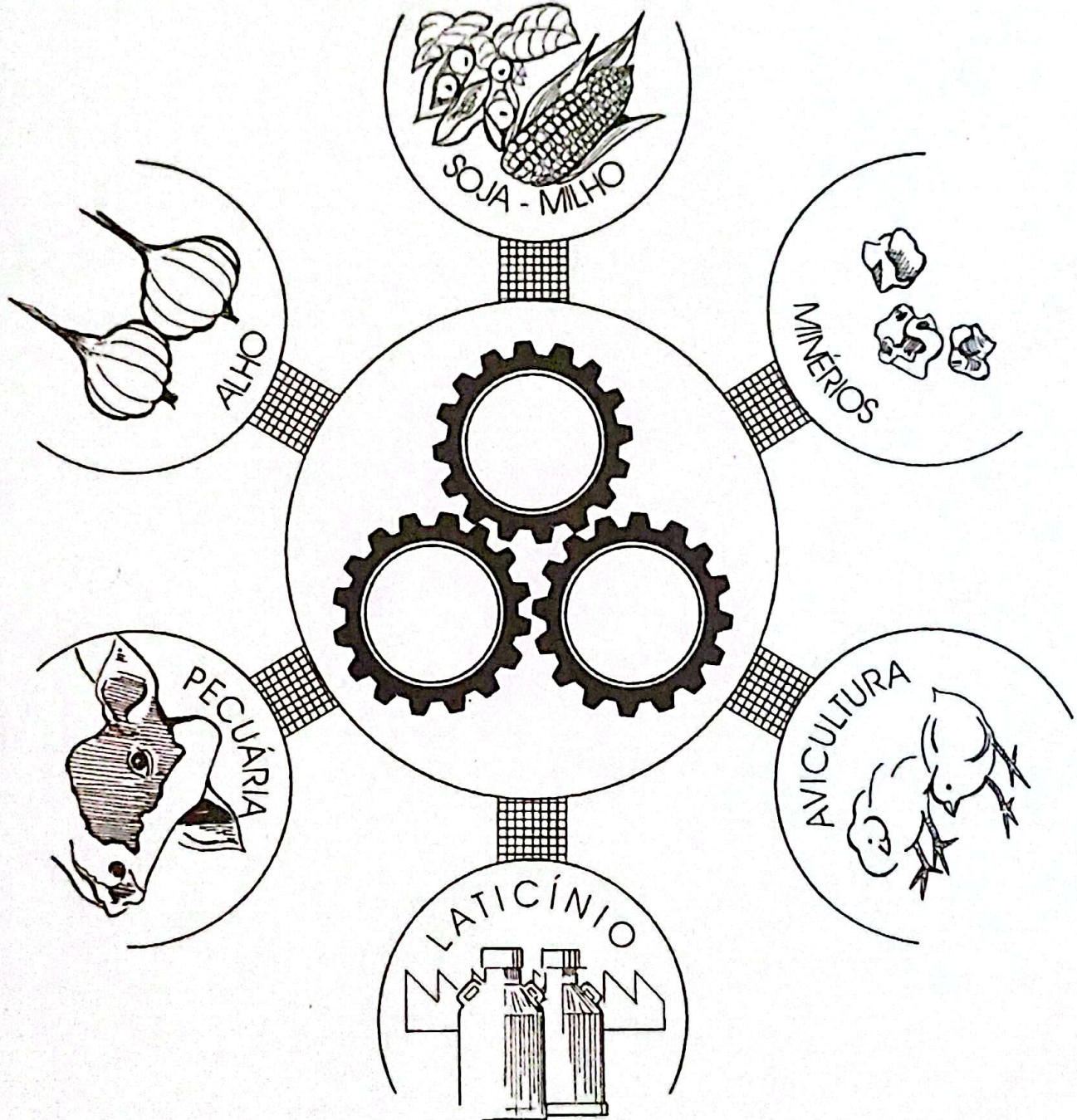


CATALÃO

ESTADO DE GOIÁS

HISTÓRIA
INFRA-ESTRUTURA
ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO
"UM NOVO TEMPO"

CATALÃO — GOIÁS

INFORMATIVO — 1.995

Catalão, outubro/95

C A P A:

OTACÍLIO NASCIMENTO DE ALCÂNTARA

Trabalho Executado Pela Sec. Municipal de Administração

Sec.: OTACÍLIO NASCIMENTO DE ALCÂNTARA

Responsáveis Técnicos:

Prof. Geógrafo: *Edir de Paiva Bueno*

Licenc. em Geografia: *Janete Silvério de Oliveira*

Licenc. em Geografia: *Cacilda R. de Oliveira*

Digitação: *Júlio Américo Sellani*

Revisão Final: *Otacílio Nascimento de Alcântara*

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO, ESTADO DE GOIÁS

Endereço: Rua Nassim Agel, 505 - Centro
C.E.P...: 75.701-050
G.G.C...: 01.505.643/0001-50
Telefone: (062)441-2709
Fax.....: (062)441-4266

ADMINISTRAÇÃO 93/96

Prefeito Municipal:

DR. JOSÉ DE FÁTIMO MOREIRA

Primeira Dama e Secretária de Ação Comunitária e Promoção Social:

MARTA REGINA PORTO MOREIRA

Vice-Prefeito:

FERNANDO NETTO LORENZI

Secretária de Ação Comunitária e Promoção Social:

ANA CRISTINA PORTO MOREIRA

Chefe de Gabinete:

VELOMAR GONÇALVES RIOS

Secretário de Administração e Planejamento:

OTACÍLIO NASCIMENTO DE ALCÂNTARA

Secretário de Indústria e Comércio:

VALDIVINO JOSÉ DUARTE

Secretário de Agricultura:

JORGE ANTÔNIO ANDRÉ

Secretária de Educação Cultura e Desportos:

MARIA NATIVIDADE ROSA BARBOSA

Secretário de Saúde:

DR. JOAQUIM GONÇALVES FERREIRA

Procurador Jurídico:

DÉLIS ROSA CALAÇA

Subprefeito de Santo Antonio R. Verde:

LUISMAR ARANTES

LEGISLATIVO MUNICIPAL

Mesa Diretora:

Presidente:

CARLOS ALBERTO SALVIANO

Primeiro Secretário:

LUIZ CARLOS ARAÚJO NETTO

Segundo Secretário:

VANDEVAL FLORISBELO DE AQUINO

Demais Vereadores:

ANTONIO ABADIO DA SILVA

CLAYTON CÉSAR DOS SANTOS

DIONÍSIO BARBOSA DE SOUZA

ELTON LUIZ QUIRINO

FERNANDO ANTONIO AIRES

ITELVINO JOÃO INÁCIO

JAMIL BARBOSA DE JESUS

JORCÉ A. SILVÉRIO DE MESQUITA

JOSE BORGES DA SILVA

JOSÉ VIEIRA REZENDE

ORIOVAL CÂNDIDO LEÃO

OZAR FERNANDES NETO

Catalão. Um novo tempo!

Em função da recessão que se instalou no país nos últimos anos, principalmente a partir de 1.990, Catalão, como não poderia ser diferente, sofreu um terrível golpe em seu processo de desenvolvimento que adentrava no segmento industrial a partir das jazidas de fosfato, agricultura e da Pecuária.

O DIMIC - Distrito Mineiro Industrial de Catalão, ainda jovem e com pouca infra-estrutura, mas vicejando uma janela para o futuro, aos olhos de uma população ávida de emprego, de progresso, de trabalho e de opções econômicas que venham a absorver a crescente oferta de mão de obra, foi obstaculado pelo encolhimento dos investimentos que para ali se canalizavam através dos empresários que vislumbravam uma nova oportunidade em função da saturação das oportunidades de investimentos no Sul e Sudeste do país.

A partir de 1.993 com a implantação da nova administração do Município, moldada aos princípios da necessidade sócio-econômicas vivida por todos e disposta a vencer as barreiras políticas, um novo tempo se descortina em função das potencialidades existentes.

Nossa vocação para o trabalho; a disponibilidade de terras agricultáveis e a carência alimentícia da nação, nos dá condições de oferecer um vasto campo de investimentos bem próximos de matérias-primas ou de sua produção, que no limiar de uma nova fronteira de consumo e, com mão-de-obra capacitada e disponível em grande quantidade, nos possibilita antever sucesso palpável nas atividades realizadas em nosso município.

Catalão, dotado de um potencial suficientemente vantajoso em termos de localização, transporte rodoviário e ferroviário, energia, turismo nas águas quentes de Caldas Novas e na beleza do Lago Azul de Três Ranchos e proximidade de grandes Centros Urbanos do Centro Sul, tem tudo para oferecer grandes oportunidade e a administração Municipal, imbuída da vontade de crescer, tudo fará para que o futuro se orgulhe de tudo quanto for realizado.

O Centro Oeste é uma nova fronteira de oportunidades. Catalão vive um novo tempo. Venham pois conhecer nossa realidade e participar de nosso esforço em busca de um novo amanhã.

DR. JOSÉ DE FÁTIMO MOREIRA
Prefeito Municipal

Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

Second paragraph of faint, illegible text.

1. HISTÓRICO

Third paragraph of faint, illegible text.

Fourth paragraph of faint, illegible text.

Fifth paragraph of faint, illegible text.

Sixth paragraph of faint, illegible text.

1.1. ORIGEM E EVOLUÇÃO

A origem histórica da cidade de Catalão passa atualmente por estudos visando descobrir realmente suas origens, pois existe uma corrente tradicional e outra que traz nova configuração sobre este ponto. Assim, tradicionalmente, Catalão originou-se da penetração das entradas e bandeiras, organizadas em comitivas compostas por homens de armas, cavaleiros e padres, que adentravam pelos sertões para a captura de mão-de-obra indígena a ser escravizada e em busca de riquezas minerais. A penetração pelos sertões Goianos efetivou-se nas primeiras décadas do século XVIII, de onde se tinha notícia da existência dos índios GUAYAZ e de terras ricas em minérios, principalmente o ouro.

É assim que se inicia, em território Goiano, o extermínio físico e cultural do grande povo indígena. A bandeira comandada por Bartolomeu Bueno da Silva, filho de bandeirante cognominado pelos índios de "Anhanguera", atravessou o Rio Paranaíba, onde abriu o Porto Velho (atual Porto do Lalau), deixando um barco na margem direita do Ribeirão Ouvidor, assinalando sua passagem e continuando sua viagem pelos sertões goianos. Nas imediações de Catalão, permaneceu um dos capelões da comitiva, Frei Antônio, espanhol natural da Catalunha apelidado de O CATALÃO que, juntamente com três companheiros, resolveu criar um ponto de pouso nas proximidades do Córrego do Almoço, tendo em vista a qualidade do solo e a amenidade do clima e, principalmente, a necessidade de reabastecer a bandeira quando do retorno.

Dados históricos demonstram a probabilidade da existência do povoado de Catalão a partir de 1.728, tendo figurado como ponto de passagem de todas as bandeiras que penetravam pelo sertão Goiano. Em 1.736, para cumprimento de ordens reais, veio ao território goiano D. Antônio Luiz da Távora, Conde Sarzedas e Governador da Capitania de São Paulo, a qual o atual estado de GOIÁS pertencia. Assim por meio de registros da época, fica comprovada a existência do povoado de Catalão.

A outra corrente de pesquisas recentes de investigações tece comentários a respeito da criação ou a origem do sítio urbano a partir da expansão das atividades agropecuárias dos mineiros a partir de 1.800.

Em 1.828, este povoado contava com 5 (cinco) casas de telhas e 20 (vinte) ranchos de capim, já em 1.833, o arraial é elevado à categoria de Vila, separando-se da Comarca de Santa Cruz. No período compreendido entre 1.736 a 1.835, pouco se sabe a respeito de Catalão, a não ser a existência de um pouso de Bandeirantes e da Fazenda do espanhol O CATALÃO, presumindo assim que a atividade humana era quase inexistente.

Em 1.850, abrangendo Ipameri e Corumbaíba, tornou-se Comarca com a denominação de Comarca do Rio Paranaíba, e em 19 de Julho de 1.859, pela resolução nº 7 em seu artigo 19, a Vila de Catalão, pertencente a Comarca do Rio Paranaíba, ele-

vou-se à categoria de Cidade, conservando a mesma denominação. A Comarca do Rio Paranaíba passou a denominar-se Comarca de Catalão em 1.938.

Em 20 de Agosto de 1.859, Catalão tornou-se cidade legalmente constituída. Porém isolada dos grandes centros de decisão da época em função da inexistência de meios de transportes e comunicação, fez com que permanecesse por longo tempo num moroso processo de desenvolvimento.

Catalão era constituída pelos distritos de Santo Antônio do Rio Verde, Ipameri, Corumbaíba, Goiandira, Ouvidor, Três Ranchos e Davinópolis. Atualmente, apenas Santo Antonio do Rio Verde, que se encontra numa zona agrícola altamente mecanizada, com boas vias de transportes, permanece como distrito deste município. Porém, cumpre ressaltar que, além do distrito acima referido, o município possui três povoados denominados Pires Belo, ao Norte junto a BR-050, Olhos D'água e Pedra Branca ao Sul do município próximos ao Rio Paranaíba.

1.2. TRADIÇÕES E FESTAS POPULARES

Entre a população, existe uma predominância de adeptos da religião católica. Dados históricos demonstram uma cidade com fortes raízes religiosas, o que se pode constatar através das inúmeras igrejas e festas religiosas.

No passado, as festas religiosas, movimentaram toda a cidade, constituindo momentos marcantes para o município e contava com grande participação da população rural. Nessas ocasiões, aconteciam um número maior de casamentos, batizados e conagraçamento entre as famílias. Segundo D.Mariazinha⁽¹⁾, as festas religiosas de maior destaque eram as de São João Batista e a de Nossa Senhora do Rosário.

Na festa de São João Batista, comemorada no dia 24 de Junho, havia uma tradicional alvorada com morteiros, foguetes, músicas e participação de muita gente com a missa das 9 horas na capela de São João, no morro da Saudade. Antes do almoço, havia tiragem de esmolas; às 14 horas, café e dança dos festeiros; às 16 horas, a população se juntava e subia a pé, aos grupos, por duas estradas que levavam ao morro, sendo aí feita uma procissão.

Até 1942 esta festa se constituiu num dos mais importantes acontecimentos da cidade. Todavia com a chegada dos padres norte-americanos da Congregação Agostiniana (Espanhóis), foram proibidas as comemorações populares de todas as festas religiosas, inclusive a de São João Batista. Já numa fase

(1) CAMPOS, Maria das Dores - Mariazinha. Catalão Estudos Históricos e Geográficos.

posterior, houve uma tentativa, por parte de um Frei Norte-Americano, de reviver as comemorações desta data, mas os esforços foram em vão, já que a população havia perdido todo o espírito tradicional que antes a impulsionava, morrendo assim a festa do morro da Saudade.

1.2.1 - FESTA DE N. SRA. DO ROSÁRIO

Nesta cidade, a festa de Nossa Senhora do Rosário é celebrada desde os remotos anos de 1.880. É uma festividade originária da cultura negra africana. "A princípio faziam-se as comemorações com terços e danças, a seguir com festejos a caráter nas sedes de grandes fazendas, onde haviam engenhos e muitos pretos trabalhando na moagem da cana-de-açúcar. Homenageavam, através de congadas N.Sra. do Rosário, a Iemanjá dos pretos".⁽²⁾

Posteriormente, ao início deste século, a festa passou a ser celebrada na cidade, "os fazendeiros vinham de carro de boi, passar na cidade de 10 a 15 dias, dando aos pretos, seus empregados, licença do trabalho, para participarem dos festejos. Era formada por dois grupos principais: os congos e os moçambiques. Os congos eram pretos mais jovens que estavam iniciando na Irmandade de N.Sra. do Rosário. Os moçambiques, pretos mais velhos, eram mais importantes, credenciados e respeitados".⁽³⁾

Esta festa era financiada pelos fazendeiros festeiros que no dia principal dos festejos, faziam questão deles mesmos servirem refeições aos negros. Todavia, esta comemoração também foi proibida, mas, como já se tornara uma tradição secular, continuou a ser festejada, independentemente da permissão e participação da Igreja. Com isso, os padres Franciscanos se viram na contingência de reconhecer a importância do culto dessas tradições passando a aceitá-las e incentivá-las.

Atualmente, a festa é celebrada na segunda semana do mês de Outubro e tem duração de mais ou menos 15 dias. É organizada pela Irmandade N.Sra. do Rosário, que a cada ano escolhe os novos festeiros e a comissão de ajudantes. Conta com o apoio de muitos seguimentos da sociedade, inclusive da Igreja Católica. A Prefeitura colabora com doações em dinheiro para a Irmandade e com pessoal para a organização das barracas e limpeza das ruas. A parte religiosa tem duração de 10 dias e conta com a celebração da novena de missas e procissões.

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras, organiza e fiscaliza as instalações das barracas. Também oferece toda infra-estrutura necessária ao bom desenvolvimento da festa e ao bem-estar dos participantes, tais como, higienização e limpeza das ruas, fornecimento de energia elétrica, água, sanitá-

(2),(3) CAMPOS, Maria das Dores - Mariazinha. Catalão Estudos Históricos e Geográficos.

rios, etc.

Além disso faz doações em dinheiro para a Irmandade de N.Sra. do Rosário e Associação da Congada para ajudar nas despesas decorrentes das atividades sociais e apresentação da tradicional congada.

Outra importante participação da Prefeitura Municipal, foi a construção do Centro Social do Folclore e do Trabalhador que passou a sediar, a partir deste ano de 1.995, as comemorações da área social, ou seja, a parte festiva do antigo "Rancho".

Ao longo dos tempos, a festa de N. Sra. do Rosário adquiriu um papel econômico muito forte: Durante os dias da festa mais de 600 barracas vindas de vários Estados, são instaladas nas ruas próximas ao largo da Igreja do Rosário, são comercializados diversos produtos, principalmente calçados, roupas, utensílios domésticos e muitas outras.

Dessa forma, a festa já é tradicional na cidade, oferecendo além da parte religiosa, comercial e folclórica muitas opções de diversão. Todos os anos, são mais de 50.000 pessoas que transitam pelas ruas, parques, bares, barracas, etc, fazendo com que mude totalmente o ritmo do cotidiano da cidade. A festa de Nossa Sra. do Rosário, portanto, pela sua tradição e grandiosidade já faz parte do calendário das comemorações anuais da cidade. Nos últimos anos vem ganhando maior proporção, inclusive através da divulgação a nível nacional, das congadas, que se tornaram uma das maiores manifestações folclóricas do Estado de Goiás.

1.2.1.1 AS CONGADAS

As congadas fazem parte da Festa de N.Sra.do Rosário e são uma das maiores manifestações do folclore goiano. É composta por músicas e danças de ritmos africanos. Os grupos de congos fazem a alvorada no dia da abertura e, no dia do encerramento percorrem vários bairros da cidade, se reunindo para um almoço de confraternização fornecido pela comissão de organização da festa e posteriormente acompanham a "entrega da coroa" ao novo festeiro.

Existem em Catalão 16 (dezesseis) ternos dançadores, que possuem de 50 a 200 integrantes, somando um total de mais 2.000 dançadores, o que torna a Congada de Catalão um dos maiores grupos folclóricos do País. Alguns deles são:

- a) Congo - ritmo, com andamento mais cadenciado, com elevações discretas e músicas com conteúdo de saudação. Usam capacetes ou casquete e as cores de suas vestimentas são variadas, predominando o azul, rosa e branco.
- b) Moçambique - são os guardiões da coroa. Sem eles a coroa e o

reinado não podem sair. Usam somente o branco e uma fita cor de rosa na cintura ou no peito. É tradição usarem os Guisos nas pernas. Quase não evoluem (Danças) a marcação dos instrumentos são em forma de lamentos.

c) Vilão - são brincalhões, alegres e dançam com muitas evoluções. Suas roupas e capacetes são bem coloridos com flores e fitas. Trazem na cintura um facção e nas mãos um bastão que fazem parte das suas coreografias. Suas músicas são variadas.

d) Catupé-Cacunda - Estes dançadores, possuem uma coreografia e uma marcação de ritmo que os caracterizam bem com o nome "Cutuca com o pé a Cacunda" (dialeto africano). Suas músicas são de andamento rápido e não obedecem um tema religioso.

e) Marinheiro - é uma dissidência do Congo e pouco diferencia do mesmo. Em alguns lugares estes são bem diferenciados, a dança e as músicas são iguais as do Congo.

A parte folclórica possui ainda:

- a) General
- b) Capitão
- c) Reinado(perpétuo)
- d) juízas(perpétuas)

Los materiales utilizados en la construcción de la obra deben cumplir con las especificaciones técnicas establecidas en el proyecto. Se debe garantizar la calidad de los materiales y su correcta aplicación en el sitio de obra.

2.1.2. MATERIALES

Los materiales a utilizar en la obra deben ser de calidad y cumplir con las especificaciones técnicas establecidas en el proyecto. Se debe garantizar la calidad de los materiales y su correcta aplicación en el sitio de obra.

2. ASPECTOS FÍSICOS

Los aspectos físicos de la obra deben ser considerados en el diseño y construcción. Se debe garantizar la estabilidad y seguridad de la obra.

2.1.1. PROYECTO DE FONDATA

El proyecto de fundación debe ser diseñado considerando las condiciones físicas del terreno y las cargas que se aplicarán a la estructura.

Se debe garantizar la estabilidad y seguridad de la obra durante su construcción y uso.

2.1.2. MATERIALES

Los materiales a utilizar en la obra deben ser de calidad y cumplir con las especificaciones técnicas establecidas en el proyecto.

2.1. LOCALIZAÇÃO E ALTITUDE

O Município de Catalão, com uma área aproximada de 4.197 Km², localiza-se no extremo sudeste do Estado de Goiás, no início do Planalto Central do Sudoeste do Estado, pertencendo à Microregião de Catalão nº 18 e Mesorregião (IV) Leste Goiano, estando compreendido entre os meridianos 47° 17' e 48° 12' e os paralelos 17° 28' e 18° 30' S. A sede municipal situa-se a 18° 10' de latitude S e a 47° 58' de longitude W, com altitude de 842 m no antigo prédio da Estação da Rede Ferroviária Federal, existindo alguns pontos que atingem 1.000 m tais como: Serra do Quebra-Chifre e da Prata.

2.2. LIMITES

Ao norte, faz limites com o município de Campo Alegre de Goiás; a nordeste e a leste faz divisas com o Estado de Minas Gerais; a sudeste, limita-se com Davinópolis; ao sul, faz divisas com os municípios de Três Ranchos, Ouvidor e com o Estado de Minas Gerais; a sudoeste faz divisa com o município de Cumari e a oeste; Goiandira e, a noroeste, faz divisas com o município de Ipameri.

2.3. OCORRÊNCIAS MINERAIS

Na região de Catalão, o Estado de Goiás possui reservas de Fosfato, Nióbio, Titânio, Vermiculita e Terras Raras, já em fase de pesquisa e exploração.

2.3.1. JAZIDA DE FOSFATO

As reservas de Fosfato existentes são atualmente, uma das mais importantes do País, encontrando-se distribuídas em duas concessões: Copebrás (Grupo Anglo-América), Goiás-fértil (Grupo Fertifós).

Já estão implantadas e em funcionamento duas usinas de beneficiamento que produzem juntas 1.552.000 t ano de concentrado de Apatita, sendo destinadas às indústrias de fertilizantes.

2.3.2. JAZIDA DE NIÓBIO

As reservas de Catalão são avaliadas em 11 milhões de toneladas de minério com teor de 1% de Nb₂O₅ e seu aproveitamento foi iniciado em 1.976 pela Mineração Catalão de

Goiás S/A, destinando-se essencialmente à exportação para diferentes países. Em 1.977, além da produção de concentrado, entraram em operação as unidades de aluminotermia para produção de Ferro-Nióbio. Cumpre, oportunamente, ressaltar que essas reservas podem ser consideradas a segunda em importância no Brasil, superadas apenas pelas de Araxá (Minas Gerais).

2.3.3. JAZIDA DE TITÂNIO

O Titânio é encontrado em abundância na região de Catalão, com reservas avaliadas em 150 milhões de toneladas com teor acima de 15% de TiO_2 , sendo que a exploração deste minério se encontra em estudos de pré-viabilidade econômica.

2.3.4. JAZIDA DE VERMICULITA

Os depósitos de Vermiculita do Estado de Goiás, um dos maiores do país, estão em grande parte nesta região, sendo sua exploração concedida à Goiás Vermiculita (Grupo Eucatex-Estado de Goiás), já se encontrando pronto o projeto de engenharia, que produzirá 50 mil toneladas/ano. Sua implantação ainda passa por estudos econômicos e a produção será destinada aos mercados interno e externo. A Vermiculita é utilizada na fabricação de divisórias e argamassas refratárias para uso na construção civil e como condicionador do solo.

2.3.5. JAZIDA DE TERRAS RARAS

As reservas Almfáticas do complexo Catalão I, de Terras Raras são de grande porte, avaliadas em torno de 18 milhões de toneladas de minério com teor acima de 2% de $La_2O_3 + CeO_2$. Todavia, seu aproveitamento ainda depende de estudos tecnológicos.

MINERAÇÃO - RESERVA E TEOR

Mineração	Reserva (Milhões de T)	Teor
Fosfato	370	5% P_2O_5
Titânio	160	15% TiO_2
Nióbio	25	1% Nb_2O_5
Vermiculita	10	Teor Médio 20%

Fonte: Fundação INDUR - 1.980

2.4. HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica do município pertence à bacia Platina, sendo o seu principal rio o Paranaíba, que separa Catalão dos municípios de Cascalho Rico, Araguari, Coromandel e Abadia dos Dourados.

Em segundo plano existem os rios São Marcos que divide o município ao meio; o rio São Bento que limita o município com o Estado de Minas Gerais e o rio Veríssimo que se encontra nas divisas com o município de Ipameri.

2.5. CLIMA

Pode ser considerado como Tropical de Altitude, com regime de chuvas sazonal, predominando as precipitações de primavera-verão e estação seca bem marcada de outono-inverno, variando o índice pluviométrico anual entre 1.200 a 1.355 mm.

O mês mais chuvoso corresponde a dezembro com 190,8 mm e o mais seco é julho, com 23,7 mm. As características pluviométricas demonstram uma interação com os valores térmicos, pois os meses mais quentes são os mais chuvosos, enquanto que o "inverno" com valores pluviométricos mínimos, está ligado às temperaturas mais baixas.

As temperaturas anuais variam da seguinte maneira:

Média das máximas.....	28,2 ^o C
Média das mínimas.....	17,2 ^o C
Média da média anual.....	22,0 ^o C

A umidade relativa do ar é da ordem de 69% e a direção dos ventos é de nordeste.

2.6. VEGETAÇÃO

No município de Catalão a vegetação característica era o cerrado, hoje em grande parte ocupado por lavouras e pastagens. Existem também importantes ilhas de matas ciliares que contam com espécimes de palmeiras (buriti e babaçu), que junto aos cursos d'água, via de regra, aparecem na forma matas-galerias. Nas rochas xistosas, o cerrado apresentava dois estratos: um arbóreo-arbustivo e outro de gramíneas que pode ser considerado do tipo campo sujo, aparecendo, entre outras, as seguintes variedades de árvores: lixeira, pau-terra, pequiizeiro, ipê, mangabeira, que são espécies de folhas largas, troncos e galhos retorcidos e casca grossa e enrugada. Entre as gramíneas, são mais comuns o capim-flecha, barba de bode e diversas espécies

do gênero *Andropogon*.

Em algumas áreas, predominava a variedade de cerrado conhecido como cerradão, que se apresentava como uma forma mais evoluída de cerrado condicionado por melhores condições edáficas, com 3 estratos marcantes: o primeiro, arbóreo (10 a 2 m de altura); o segundo, com arbustos esclerófilos e o terceiro, herbáceo, representado por gramíneas. A área com cobertura vegetal nativa é de 1.242,31 Km² e a área com floresta plantada corresponde a 125,91 Km².

As zonas de pastagens e áreas agricultáveis apresentam algumas manchas de mata de 2ª geração com árvores de grande porte e ainda ocorrência de babaçu, de forma concentrada.

2.7. SOLOS

Neste município, predominam os solos originados de rochas do pré-cambriano (anfíbolitos, granitos, gnáisses), que são os latossolos próprios dos climas úmidos, com estações chuvosas e secas, alternadas.

Os latossolos caracterizam-se por possuir uma coloração avermelhada em função da concentração do minério de ferro e da lixiviação das bases trocáveis, tornando-os ácidos. Estes solos são comuns aos terrenos elevados argilosos ou de textura média, muito profundos e geralmente bem drenados e, usualmente, apresentam permeabilidade rápida sendo pouco susceptíveis à erosão.

Na área do município, observa-se a ocorrência de subgrupos latossolo amarelo, vermelho-escuro, vermelho-amarelo, sendo este último predominante e possuidor de uma textura média e argilosa.

3. ASPECTOS URBANOS E ECONÔMICOS

3.1. INFRA-ESTRUTURA URBANA

A cidade de Catalão, com perímetro urbano de 42 km² e população de 61.781 habitantes - FONTE IBGE (população estimada no ano de 1.995 em 80.000 habitantes), é hoje uma das cidades goianas que oferece uma excelente infra-estrutura urbana para seus habitantes, principalmente quando se considera os aspectos básicos de atendimento social.

Catalão é bem servida em todos os setores: o serviço de telefonia prestado pela TELEGOIÁS compreende rede telefônica DDD e DDI que atende as necessidades mais prementes da população, com mais de 5.612 linhas instaladas, 600 telefones celular codificados. O sistema telefônico já alcançou também algumas áreas da Zona Rural. A energia elétrica, fornecida pela CELG, atende 98% das residências urbanas e grande maioria das residências rurais. O serviço de água é abundante alcançando um índice de 97% das residências servidas. A rede de esgoto já é um benefício que atende a mais de 40% das residências. Catalão possui também 75% de suas ruas asfaltadas.

3.2. HABITAÇÃO

Moradia para todos é um problema que atinge todo o país. A utilização de programas de moradias através da construção de casas por mutirões amenizou esse problema. Além disso, a construção de casas populares financiadas beneficiam a maioria da população Catalana. Dessa forma é quase inexistente esse problema aqui.

3.3. TRANSPORTES

No setor de transportes, Catalão possui uma extensa malha viária que inclui Estradas vicinais e rodovias asfaltadas. Possui também uma ferrovia que serve principalmente para escoação do minério produzido no município.

O transporte rodoviário é o mais utilizado pela população e conta com mais de 15.000 veículos de passeio, 54 empresas de transporte de carga e empresas de transporte coletivo que percorrem todos os bairros da cidade a cada 30 minutos e também se deslocam para as cidades vizinhas e zona rural. Possui uma estação e uma subestação rodoviária nas quais são embarcados cerca de 100.000 passageiros anualmente.

Ainda no setor de transportes, o município já conta com a construção de um aeroporto com pista de pouso de 1.400m de extensão, asfaltada e estrutura de apoio para aviões de pequeno e médio porte. Esse aeroporto, sem dúvida será uma obra de grandes benefícios para Catalão e região, pois

viabilizará o acesso de nossa população às demais regiões do país, facilitando a integração econômica e cultural, bem como o acesso de novos investidores na economia de nosso Município. Esta obra estará concluída em março de 1.996.

3.4. COMUNICAÇÕES

Na área de comunicação Catalão possui duas emissoras de rádio (AM e FM) duas agências de correio e um sistema de telefonia que conta com 5.612 linhas telefônicas instaladas e mais 600 telefones celular codificados.

A imprensa local é representada por jornais e revistas que dão cobertura especial aos acontecimentos da região, divulgando estes acontecimentos a nível local e regional.

Porém, um dos maiores empreendimentos na área de comunicação é a recente instalação de uma geradora de imagens local, afiliada à Rede Globo de Televisão - TV Pirapitinga. Essa emissora representa um canal de informações aberto à população de Catalão e Região que oportunizará a integração de nossa região aos vários pontos do país. Além de servir à nossa cidade, a TV Pirapitinga dá cobertura direta à 11 cidades da região, ou seja: Três Ranchos, Davinópolis, Ouvidor, Goiandira, Pires do Rio, Ipameri, Santa Cruz, Cumari, Urutai, Nova Aurora, Palmelo.

3.5. AÇÃO SOCIAL

A ação social é um setor bastante dinâmico da Administração Municipal, conta com programas de assistência as crianças, carentes através de creches e da Fumbém, oferecendo cursos profissionalizantes, transporte gratuito, Assistência médica, Odontológica e Psicológica. Há também, a assistência aos idosos carentes que vivem com suas famílias ou nos abrigos. Eles recebem alimentação, atendimento médico e apoio psicológico.

Além desses programas, a Secretaria de Promoção e Assistência Social presta serviço de assistência a centenas de famílias carentes, através da doação de remédios, transporte de pacientes em ambulância, realização gratuita de exames, distribuição de cestas básicas e leite, doação de cobertores de materiais de construção além de outros.

3.6. SAÚDE

O setor de saúde merece um destaque especial em nossa cidade. Conta com três grandes hospitais que se utilizam de aparelhos de alta tecnologia e médicos especializados em

diversas áreas da medicina. Além dos hospitais, existem algumas clínicas particulares, 8 postos de saúde, sendo 3 instalados na zona rural. Os serviços odontológicos contam com inúmeros profissionais que atuam em nossa cidade, em seus consultórios e ainda temos 3 unidades odontológicas mantidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

3.7. EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS

Educação, Cultura e Desportos é um setor bastante desenvolvido no município de Catalão. São 64 estabelecimentos de ensino que atendem alunos do 1º e 2º graus; além de vários cursos livres, cursos profissionalizantes e de treinamentos.

Merecem destaque na área educacional, o funcionamento do Campus Avançado da UFG e CESUC. O Campus da UFG, instalado em Catalão há 7 anos, a partir de um convênio entre a Universidade Federal de Goiás e a Prefeitura, atende atualmente um número de 838 alunos, de Catalão e Região, oferecendo os cursos de Letras, Pedagogia, História, Geografia, Educação Física e Matemática. Para o ano de 1996, será implantado também, o curso de Ciências de Computação.

O CESUC - Centro de Ensino Superior de Catalão, oferece cursos nas áreas de Administração de Empresas, Direito e Pedagogia atende 872 alunos de Catalão e Região.

A cultura é amparada pela Fundação Cultural Maria das Dores Campos, que oferece cursos de Teatro e de instrumentos musicais. Possui uma biblioteca pública e um coral Municipal, além de promover eventos importantes na área cultural. Existem também inúmeras pessoas que se destacam nas artes de pintura, música e poesia, etc.

Em relação aos esportes, é também um setor muito dinâmico, que apresentou significativa evolução nos últimos anos. Possui infra-estrutura moderna e abundante, que atende as necessidades da população e favorece a atuação das diversas modalidades esportivas. São ao todo mais de 50 quadras, e um ginásio Poliesportivo com capacidade para 6.000 pessoas. Possui também vários campos de futebol, piscinas, academias, etc.

O município é bem representado a nível regional, destacando as modalidades futebol, voleibol e handebol, com atletas de alto nível profissional

3.8. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O comércio alcançou grande crescimento nos últimos anos. Se caracteriza por apresentar grande número de casas comerciais com variados produtos e um número significativo de estabelecimentos bancários. São ao todo, mais de 2.340 empre-

Essas, que comercializam produtos vindos principalmente da região Sudeste. O comércio é também responsável por um número acentuado de empregos e na arrecadação de impostos.

Outro setor que se destaca em Catalão é a indústria. Com a criação do Distrito Mineral Industrial de Catalão (DIMIC), abriu-se grandes possibilidades para a implantação de indústrias. Para isso, os investimentos em infra-estrutura e os incentivos fiscais foram oferecidos pelo Governo do Estado e pela Administração Municipal. Várias indústrias já foram instaladas e outras têm demonstrado grande interesse por Catalão. Além dessas, muitas outras se fazem presente na cidade. Se destacam as de confecção, as de produtos caseiros, as agroindústrias, as minerações, artefatos de cimento, metalurgia, cerâmica, móveis, etc.

Dessa forma observamos que a posição econômica de Catalão tem se elevado gradativamente, por isso a cidade se transformou em um pólo regional e tem contado com incentivos do Governo Federal e Estadual.

3.9. AGRICULTURA

A agricultura é uma das bases fortes da economia do Município de Catalão, porém nos últimos dois anos como em todo o país este setor da economia tem apresentado mais prejuízos que lucros. Essa situação se encontra baseada na falta de apoio ao produtor e nas políticas de créditos e juros do governo federal que causaram o aumento das dívidas desses produtores. Apesar disso apresenta uma grande variedade de culturas cuja produção se destina principalmente ao consumo local, destacando o alho a soja e o milho que se vinculam a outros mercados nacionais e internacionais.

A grande variedade de culturas é favorecida por alguns fatores tais como: solos férteis, clima favorável, topografia plana, regularidade de chuvas, abundância de cursos d'água, posição geográfica como área de economia dinâmica dentro do contexto nacional, etc.

Além da soja, milho e alho, outras culturas merecem destaque: arroz, feijão, trigo, café, cana-de-açúcar, laranja, banana, mandioca, abacate, manga, tomate e uma enorme variedade de frutas, hortaliças e legumes, que são cultivadas em escala comercial.

Há ainda, muitas outras possibilidades de culturas que garantem uma boa produtividade, como é o caso da batata, abacaxi, além de outras. O que falta aos produtores, são recursos para serem investidos nas lavouras ou até mesmo esclarecimento por parte de órgãos competentes a respeito de suas vantagens econômicas.

3.9.1 - A SOJA

A expansão da cultura da soja se deu na década de 80, quando houve um aumento da área plantada e das quantidades colhidas, com a vinculação desse produto ao mercado internacional. A partir daí, a soja passou a ocupar o primeiro lugar em área cultivada e produção. Atualmente porém, a cultura da soja apresentou grande queda na área cultivada pois é um dos produtos que mais sofreram com os altos juros.

A soja se expandiu na Região do Distrito de Santo Antonio do Rio Verde, situada à nordeste da sede administrativa. A expectativa de colheita na safra de 1995 é de 55.500 t. A comercialização é feita geralmente, em outros estados e até outros países.

A cultura da soja, além de gerar muitos empregos para a população de Catalão, é responsável por uma grande quota de impostos para o Município, e ainda, apresenta um grande desenvolvimento tecnológico na agricultura. Todos esses aspectos faz com que Catalão se destaque na economia agrícola do Estado de Goiás.

3.9.2 - O ALHO

A cultura do alho é relativamente recente na agricultura do Município de Catalão: foi introduzida por volta de 1965, mas foi somente a partir de 1976 que a produção chegou a nível de comercialização.

As regiões de Morro Agudo, Custódia e Macaúba, localizadas ao norte do Município, respondem hoje pela maior produção e melhores qualidades de alho, mas em quase todas as regiões da zona rural, encontra-se lavouras de alho. Outras variedades de sementes, consideradas "nobres", estão sendo introduzidas com o apoio da Prefeitura e EMATER-GO., com a finalidade de melhorar a produção para garantir a competitividade com o alho de outros países que invadem nossos mercados na época da colheita, o que tem causado prejuízos a muitos produtores devido a queda de preços.

A área cultivada em 1994 foi de 1.200 ha, observando a estabilidade em relação a 1992 e 1993. Porém em 1995, houve uma queda de mais de 70% da área cultivada, em decorrência das perdas na produção e comercialização da safra de 1994. Atualmente a área cultivada é de menos de 350 ha., de onde se espera uma produção de 1700 t. A comercialização é realizada imediatamente após a colheita e é feita através de comerciantes "atravessadores" que compram o alho nas lavouras e o vendem a outros Estados. A maior parte vai para São Paulo.

O papel econômico dessa cultura é de grande

relevância. Os lucros obtidos proporcionaram a muitas famílias melhoria nas suas condições de vida. Esses lucros foram investidos principalmente em moradias e na obtenção de implementos agrícolas mais modernos. Outro fator muito importante é a absorção de mão-de-obra das periferias das cidades durante pelo menos 4 meses no ano. A queda na produção certamente afeta tanto as famílias produtoras quanto os trabalhadores.

A criação da ASPAC - Associação dos produtores de alho de Catalão, conseguiu organizar a produção e comercialização do produto. A realização da Feira do alho que ocorre todos os anos, após a colheita (setembro), tem proporcionado a integração dos produtores, bem como a divulgação desta cultura para outros Estados. Mas com a decadência da cultura, a ASPAC também se encontra com suas atividades praticamente paralisadas. Espera-se portanto, um novo período de expansão dessa cultura.

3.9.3 - MILHO, ARROZ E FEIJÃO

A cultura do milho teve um aumento na área plantada em 1995: 6.100 ha. da qual se espera a produção de 25.000 toneladas. O milho é uma cultura tradicional e seu consumo se faz dentro do próprio município e a parte excedente é comercializada fora do município e é utilizado principalmente para alimentação de suínos e aves.

O feijão experimentou uma grande queda de produção nos últimos anos, devido principalmente a não adaptação dessa planta ao clima e irregularidades de chuvas. Mas, com a mecanização do campo, tornou-se possível a utilização da irrigação artificial e com isso houve uma alteração tanto na área de cultivo como nos resultados da produção. A área cultivada para a safra de 95 foi mais de 1.400.00 ha e a produção chegou a 3.100 toneladas.

O arroz tem se revelado estável. A área utilizada por essa cultura é de 4.200 ha. e a produção de 2.100 T.

As demais culturas já citadas, atendem grande parte da demanda do consumo e varia muito em área e produção, a cada ano. Isso ocorre porque geralmente é utilizada a rotação de culturas.

3.10. AS PRINCIPAIS CRIAÇÕES

3.10.1. A PECUÁRIA

A pecuária também exerce papel econômico muito importante. A produção de leite e a criação de bovinos de corte, garantem ao município, posição de destaque na região. 75%

da área total do município é destinada às pastagens.

O rebanho bovino é formado por mais de 125.000 cabeças, desse total, 22.000 são vacas leiteiras, com produtividade média de 475 l. ao ano, o que corresponde a 9.940.000 l. no ano de 1994. Esse índice revela uma pequena queda que vem ocorrendo em relação aos anos anteriores. Segundo informações do Sindicato Rural e EMATER-GO, tal queda se deve à degradação das poucas pastagens formadas, devido principalmente a mineralização incorreta do rebanho, à grande quantidade relativa de gado colocado e ao esquema falho na prevenção das principais doenças.

Observa-se na formação do rebanho uma grande proporção de bovinos do tipo azebuado, destacando-se as raças gir e mestiços e ainda em expansão, a raça nelore.

Existem em Catalão duas empresas que recebem a maior parte do leite produzido: A COACAL e a PARMALAT.

A COACAL - Cooperativa Agro-pecuária de Catalão, com 350 produtores associados ativos, recebe cerca de 68% do leite produzido no município, ou seja 6.759.20 litros (em 1994). Desse total 50%, é industrializado aqui em Catalão, e é utilizado na produção de leite pasteurizado, queijo mussarela e manteiga. Os outros 50% são comercializados com cooperativa do Estado de São Paulo.

A PARMALAT recebe 23% do total de leite produzido no município e é utilizado na produção de queijo: Prato-lanche, mussarela e também requeijão. Essa firma tem projeto de ampliar as suas atividades, aumentando o volume de leite industrializado e diversificando a produção de derivados do leite. Tal projeto conta com o apoio dos produtores, da administração municipal e de toda a população, pois significa possibilidade de melhores preços para os produtores e oportunidade de empregos para a população.

O restante da produção de leite é utilizada pelos pequenos laticínios que se dedicam à fabricação de Doces Caseiros, Queijos, além de outros derivados. Uma pequena parte, é utilizada no consumo dos próprios produtores.

A dimensão da produção agro-pecuária no município, intensificou as atividades de leilões que são organizados pelo Sindicato Rural ou por outros produtores e comerciantes. Acontece também, todos os anos, a Exposição Agro-pecuária de Catalão, que se realiza no mês de agosto. Durante a Exposição, vários eventos mostram a importância da nossa pecuária, mas os mais relevantes são os leilões de elite que dão suporte à comercialização de bovinos, atraindo compradores de várias regiões do Estado e do país.

3.10.2. AVICULTURA

A avicultura atualmente, tem alcançado grande sucesso na Região Centro-Oeste. Tal sucesso se explica pela facilidade de obtenção de insumos para fabricação de ração, pela grande aceitação do mercado, pelas técnicas de modernização utilizadas, pelo apoio do governo, etc.

Em Catalão, a criação de aves até bem pouco tempo tinha produção voltada basicamente ao consumo familiar. Somente a partir de 1.991, a avicultura de corte surgiu como alternativa econômica no Município e ganhou maior proporção com a criação da CAVIC - Cooperativa dos Avicultores de Catalão, que passou a organizar a produção e comercialização além de oferecer assistência técnica e proporcionar maiores facilidades de créditos.

A CAVIC, baseou-se no modelo de uma outra Cooperativa similar, situada no Município de Pará de Minas - e, através de empréstimos do Banco do Brasil pelo Sistema de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e ou recursos próprios. Cada cooperado em 1.992, construiu um galpão para 4.000 frangos de corte. No decorrer do tempo, a cooperativa evoluiu e hoje conta com 74 cooperados. Em plena atividade estão 40 cooperados que compõem um total de 90 galpões que alojam aproximadamente 500.000 frangos por mês, com expectativa de aumento do número de galpões.

O projeto inicial foi suplantado e a cooperativa cresceu e tem projetos para construir um abatedouro, a fim de evitar os intermediários, aumentando os lucros dos cooperados.

As regiões próximas de Catalão, são grandes produtoras de milho, soja, sorgo e outros insumos básicos necessários à fabricação de ração, oferecendo assim, produtos mais baratos como consequência do baixo custo do frete.

O Município de Catalão, através da Prefeitura, do Banco do Brasil e CASEGO que alugou o imóvel onde se localiza a Cooperativa, somaram esforços e conseguiram atingir seus objetivos com retorno para ambos os lados.

Assim, o crescimento expressivo desta atividade, dá ao Município de Catalão posição de destaque na região e no Estado, pelo nível de produção. Pois Catalão é responsável por 1/3 da produção de frangos de corte do Estado de Goiás.

3.10.3. OUTRAS CRIAÇÕES

As demais criações, quase não se destacam a nível de comercializações, pois são voltadas basicamente para o uso familiar, com produção para subsistência.

Quanto à criação de suínos, há o predomínio do tipo banha. Para as criações dos rebanhos de ovinos, caprinos e equinos existentes no município, tem-se um baixo número de produtores que responde por um rebanho total, muito pequeno.

3.11. MINERAÇÃO

A importância da indústria da Mineração de Fosfato e Nióbio para a região de Catalão, não tem precedentes em nenhuma outra atividade produtiva desenvolvida no Sudeste Goiano.

Na década de 60, o Município de Catalão passava por um desenvolvimento econômico relativamente pequeno, mas porém constante, em função do processo de interiorização do Capitalismo; em virtude da construção de Brasília e das novas frentes pioneiras na agricultura. Nesta década, também já se tinha notícia da existência de minerais passíveis de serem explorados economicamente em função do modelo de substituição de importação e de uma estratégia nacional baseada na exploração de minérios que possibilitasse uma curta autonomia econômica e política do País.

Assim, durante a década de 70, teve início a exploração de Fosfato e do Nióbio no complexo Mineral Catalão/Ouvidor. Esse fato econômico modificou profundamente toda a estrutura sócio-política e econômica da região, pois inseriu no contexto espacial, forças produtivas que modificaram toda a dinâmica produtiva até então vigente, ou seja: O pequeno comércio, a agricultura e a pecuária em estados embrionários, que usavam técnicas rudimentares em virtude da estrutura de mercado e da própria expansão da industrialização do campo.

A indústria da mineração trouxe profundas modificações no espaço urbano de Catalão, pois novos bairros e vilas surgiram rapidamente; o comércio cresceu a passos largos; intensificou o intercâmbio da região com outros pólos econômicos do País e projetou o Município de Catalão no cenário Goiano, como um dos principais centros de desenvolvimento do Estado.

Ainda trouxe uma grande contribuição nas arrecadações do Município, o que possibilitou o atendimento de inúmeras reivindicações da população, entre elas: o asfalto, a área da educação e da saúde, da implantação de redes de água e luz, etc. Enfim, de uma bem aparelhada infra-estrutura que dá um aspecto todo especial a Catalão em relação a outras cidades vizinhas, ou mesmo do Estado de Goiás.

Dáí, a importância da indústria da Mineração para as cidades de Catalão/Ouvidor, pois em pouco espaço de tempo elas tornaram uma das bases da economia local, criando quase 2.000 empregos diretos no início do processo de implantação e funcionamento das mesmas, sendo que um número muito maior de oportunidades de empregos, foram criadas não só Município, mas

também em outras localidades próximas a esta região. Hoje, em virtude do processo de modernização do Estado Brasileiro (Privatização da Goiasfértil) e da sistematização e computação dos processos produtivos, o número de empregos é bem menor (1.256), o que de certa forma acabou por prejudicar os processos de expansão econômica e social nos quais o Município e a região estavam envolvidos.

Como foi citado nos pontos 2.3 deste caderno, ainda existem minérios que podem ser explorados economicamente e que com certeza, trarão um grande impulso para o progresso da região e especialmente para a cidade de Catalão.

A importância das Minerações para os Municípios de Catalão/Ouvidor pode ser destacada pelo valor movimentado durante o ano de 1.993 pelas três (3) empresas instaladas no complexo ultramórfico de Catalão, ou seja R\$5.142.078,39 (Cinco Milhões, Cento e Quarenta e Dois Mil, Setenta e Oito Reais e Trinta e Nove Centavos), o que demonstra a importância dessa atividade não só para o município, mas também para o Estado de Goiás no que diz respeito a arrecadação de impostos.

First paragraph of faint text.

Second paragraph of faint text.

Third paragraph of faint text.

Fourth paragraph of faint text.

4. DISTRITO MÍNERO INDUSTRIAL

Sub-section header or introductory text for the industrial district.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

Text block following the industrial district header.

4.1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de industrializar as riquezas minerais e agropecuárias de Catalão, o Governo do Estado de Goiás, criou o Distrito Mineral Industrial de Catalão (DIMIC - Vide anexo pag.: 99). Para sua implantação têm sido feitos vários investimentos e infra-estrutura e tem-se oferecido incentivos fiscais (Vide anexo pag.: 99) significativos àqueles que se dispõem a investir no mesmo.

Localizado a 2 quilômetros do centro da cidade, ocupando uma área de 278 ha às margens da BR-050, o Distrito Mineral Industrial de Catalão tem o espaço que o empresário precisa para implantar sua indústria.

Várias empresas, dos mais diversos ramos de atividades, como indústrias de telhas, tijolos, artefatos de cerâmica, adubos e armazéns (instalados e funcionando), já reservaram seu espaço no Distrito Mineral Industrial de Catalão.

O Distrito Mineral Industrial de Catalão é servido pela BR-050, Go-330, GO-504 e Rede Ferroviária Federal S/A.

4.2. CARACTERIZAÇÃO

Área.....:	278.00.00 ha
Localização.....:	A mais ou menos 2 Km a Oeste do centro da cidade.
Definição de Uso:	4 quadras com 80 módulos destinadas às pequenas empresas, 7 quadras com 120 módulos destinadas às médias empresas e 4 quadras com aproximadamente 250 módulos destinadas às empresas de grande porte.
Preço do Terreno.:	Para adquirir terreno no DIMIC, o preço é simbólico. Para as micro-empresas o valor é de CR\$220,00 (Duzentos e Vinte Cruzeiros Reais) o m ² , para as médias empresas o valor é de CR\$340,00 (Trezentos e Quarenta Cruzeiros Reais) o m ² e para as grandes empresas o valor é de CR\$420,00 (Quatrocentos e Vinte Cruzeiros Reais) o m ² .

4.3. INCENTIVO

O FOMENTAR (Incentivo do Estado - Vide anexo pag.: 99) funciona como um programa de incentivos fiscais e financeiros que subsidia o capital de giro e reduz os custos variáveis das empresas, através do empréstimo mensal de 70% do I.C.M. a ser recolhido pelas empresas, a juros simbólicos de 3% ao ano, sem correção monetária, com 5 anos para utilização do incentivo e igual prazo para amortização, totalizando 10 anos de incentivos. A Prefeitura Municipal de Catalão, por sua vez, isenta as empresas por cinco anos de imposto predial e ISSQN. (Vide anexo pag.: 99)

4.4. EMPRESAS JÁ INSTALADAS

CERÂMICA UNIVERSO LTDA - Indústria de Tijolos.

CERÂMICA CATALÃO LTDA - Indústria de Tijolos, Telhas e artefatos de argila.

PLANE - ARMAZÊNS GERAIS LTDA. - Comércio e Armazenamento de grão.

ADUFÓS - ADUBOS FOSFATADOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. - Indústria de Fertilizantes, Corretivos e Defensivos Agrícolas.

GLENCORE - Comércio e Exportação LTDA

COMOVE - COMPANHIA MOGIANA DE ÓLEOS VEGETAIS S/A. - Indústria de esmagamento de soja.

4.5. INFRA-ESTRUTURA

O DIMIC já possui ruas asfaltadas, Energia Elétrica, redes de Telefone, Água e Esgoto implantados e disponíveis aos usuários desse setor.

4.6. DISTÂNCIA DOS GRANDES CENTROS

O Distrito está, por estradas asfaltadas a 259 km de Goiânia (GO), a 298 km de Brasília (DF), a 110 km de Uberlândia (MG), a 738 km de São Paulo (SP), a 560 km de Belo Horizonte (MG) e a 1.171 km do Rio de Janeiro (RJ).

4.7. MEIOS DE TRANSPORTES

Além das estradas retro-mencionadas, o Distrito possui também em fase de implantação um terminal ferroviário ligado a uma ferrovia da R.F.F. que liga Catalão a Araguari e Uberlândia. Com a construção da Ferrovia Leste-Oeste, que estenderá até Uberlândia-MG., o Distrito estará integrado ao sistema de Transporte Ferroviário do Corredor Ferroviário Leste-Oeste. A Hidrovia do Tiete-São Simão está próxima e é uma opção econômica de transporte ligada por vias asfaltadas.

4.8. ROTEIRO PARA AQUISIÇÃO DE LOTES

A empresa interessada em adquirir um terreno industrial, deverá seguir o seguinte roteiro de providências:

4.8.1. CONTATO PESSOAL

Contato pessoal com o Goiasindustrial (TEL. (062)223-0669) onde o empresário exporá seu projeto industrial suas intenções e expectativas e poderá pleitear o terreno desejado para seu empreendimento.

4.8.2. CARTA DE INTENÇÃO E ANEXOS

O empresário receberá o formulário "Carta de intenção" que deverá ser encaminhado à Goiasindustrial, juntamente com a documentação exigida.

4.8.3. PROJETO DE ENGENHARIA E DE VIABILIDADE ECONÔMICA

Os projetos de engenharia e viabilidade econômica deverão ser apresentados à Goiasindustrial juntamente com a "Carta de Intensão" da empresa requerente.

4.8.4. CONTRATAÇÃO DO TERRENO

A homologação da aprovação do projeto, cronograma de implantação e de expansão, preço do terreno e condições

de pagamento, determinará a correspondente formalização legal.

4.8.5. EXECUÇÃO DO PROJETO

Formalizada a venda ou cessão do terreno, a Goiasindustrial expedirá um Alvará de Construção, que será entregue à empresa interessada, bem como designará um fiscal para acompanhar a execução do projeto.

INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME JURÍDICO
DE PROTEÇÃO E CUIDADO DO PATRIMÔNIO

5.1.2. ÁREA

5.2. ÁREA

5.3. NÚMERO APROXIMADO DE HABITANTES

5. INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO DE CATALÃO - JUNHO DE 1.994

5.3. ATIVIDADES RURAIS E URBANAS

5.3. ÁGUA E ESGOTO

5.1. ARRECADAÇÃO

Tributos Federais.....	R\$	1.460.317,19
Receita Municipal do Exercício de 1.994.....	R\$	7.128.450,91
I.C.M. do Exercício de 1.994.....	R\$	3.430.103,60

Total da Arrecadação.....	R\$	12.018.871,70

Orçamento Municipal - ano de 1.995.....R\$ 85.000.000,00

5.2. ÁREA

Do Município.....	4.197 km ²
Urbana do Município.....	42 km ²

5.3. NÚMERO APROXIMADO DE HABITANTES

População do Município.....	57.610
População Rural.....	8.054
População Urbana.....	51.556
Taxa de Crescimento Vegetativo.....	3.04% ao ano.
Número de Eleitores.....	31.865
Obs.: Valores estimados em 1.995	

5.5. ATIVIDADES RURAIS E URBANAS

Propriedades Rurais.....	1.620
Edificações Residenciais.....	
Industriais e Comerciais.....	2.545

5.6. ÁGUA E ESGOTO

Ligações à Rede de Esgoto.....	5.095
Extensão de Rede Coletora de Esgoto (km).....	121
Ligações de Rede de Água.....	13.415
Extensão de Rede de Dist.Água Urbana (km).....	22
Volume de Água Tratada p/consumo urbano (m ³ /dia).....	10.800
Capacidade total de reserva (m ³).....	4.670

5.7. ENERGIA ELÉTRICA

Ligações Residências na Área Urbana.....	13.551
Ligações Comerciais e Industriais Urbanas.....	1.470
Ligações de Área Rural.....	1.081
Consumo Durante o ano de 1994 (Kw/H).....	208.695
Voltagem de Distribuição Residencial (V).....	220 e 380
Voltagem de Distribuição Ind.e Comercial (V).....	220 x 380

5.8. TELEFONES

Terminais em Serviço.....	3.925
Aparelhos Telefônicos instalados.....	5.612
Telefones Públicos.....	73
Telex em Serviço.....	19
Número de Telefones Celular Codificados.....	600
Sistemas de Dados.....	24 Assinantes

5.9. CORREIO E TELÉGRAFO

Caixas de Coletas.....	8
Encomendas Postais Postadas (Estimada).....	9.300
Malotes Recebidos.....	15.231
Encomendas Sedex Recebidas.....	10.643
Postos para venda de Selos.....	7
Cartas e impressos Postados.....	48.730
Caixas Postais Existentes.....	270
Malotes Expedidos.....	15.231
Encomendas SEDEX Expedidas.....	4.114
Telegramas taxados.....	4.111

5.10. EDUCAÇÃO

Professores em Exercício: 1º, 2º e Ensino Superior.....	1.143
Estabelecimentos de Ensino.....	64
Alunos no início do ano de 1.995.....	22.403

5.10.1. ENSINO SUPERIOR - CAMPUS U.F.G.

CURSOS	ALUNOS EM 1.995
Educação Física.....	140
Geografia.....	166
Letras.....	146
Matemática.....	135
Pedagogia.....	170
História.....	81
Total de Alunos.....	838
Professores.....	81

5.10.2. CENTRO DE ENS.SUP.DE CATALÃO

CURSOS	ALUNOS EM 1.995
Administração de Empresas.....	299
Direito.....	425
Pedagogia.....	148
Total de Alunos.....	872
Professores.....	44

5.10.3. CURSOS LIVRES

Piano.....	2
Matemática.....	1
Português.....	2
Línguas (Inglês).....	5
Karate, Taiken-do, Judô e outros.....	3
Academia de Ginástica.....	7
Datilografia.....	4
Computação.....	4
Auto-Escola.....	5
Escola de Música.....	2

5.10.4. CURSOS PROFISSIONALIZANTES

SENAI
SENAC
ESCOLA AGRICOLA MUNICIPAL
L.B.A.

5.10.5. CULTURA

Salas de Teatro.....	1
Salão de Festas.....	9
Emissora de Rádio AM.....	1
Emissora de Rádio FM.....	1
Galeria para Exposição de Arte.....	1
Arquivo Público Municipal.....	1
Edifícios Históricos Restaurados.....	9
Canais de Televisão (Repetidora - via satélite).....	6
Canal de Televisão Local - TV Pirapitinga	1

5.11. SAÚDE

Estabelecimentos Hospitalares.....	3
Leitos Hospitalares.....	455
Médicos em Atividade no Município.....	98
Dentistas em Atividade no Município.....	75
Centros de Saúde Urbano.....	5
Centros de Saúde Rural.....	3
Creches.....	7
Profissionais Liberais.....	2.411

5.12. JUSTIÇA

Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho.....	1
Fórum com 2 (Duas) Vara Cíveis.....	1
Palácio da Justiça (Em Construção).....	1

5.13. SEGURANÇA

Delegacia Regional de Polícia.....	1
Delegacia Geral de Polícia.....	1
Cia. Independente de PM (Com 157 Homens).....	1
Delegacia de Trânsito.....	1
Delegacia Distritais.....	2

5.14. HOTÉIS

Com Credenciamento EMBRATUR.....	3
Sem Credenciamento EMBRATUR.....	27

5.15. LAZER E ESPORTE

5.15.1. DEPENDÊNCIAS EM GERAL

Praças públicas.....	14
Quadras Esportivas Cobertas.....	10
Quadras Esportivas não Cobertas.....	40
Ginásio com 6.000 lugares.....	1
Clubes Sociais.....	7
Campos de Futebol Gramado.....	5

5.16. ARMAZENAGEM

Capacidade Estática de Armazenagem e Grãos.....	150.000 t
---	-----------

5.16.1. PRODUÇÃO AGRÍCOLA - SAFRA 2010/11

5.17. BANCOS

Estabelecimentos Bancários.....	9
---------------------------------	---

5.18. TRANSPORTES

Veículos Auto motores Registrados no Município.....	15.838
Empresas de Transporte de Carga.....	54
Empresas de Transporte Coletivo.....	4
Empresas de Transporte Ferroviário.....	1
Passageiros Embarcados em Catalão por rodovia.....	100.000
Rodovia Asfaltada no Município (km).....	215
Rodovia não Asfaltada no Município (km).....	728
Ferrovias no Município (km).....	14

5.19. DISTANCIA DE CATALÃO A:

Goiânia.....	259 km
Anápolis.....	287 km
Brasília.....	298 km
Uberlândia.....	110 km
São Paulo.....	738 km
Belo Horizonte.....	560 km
Rio de Janeiro.....	1.171 km

5.20. COMÉRCIO EM GERAL

Faturamento durante o ano.....	R\$ 212.632.460,00
I.C.M.S.....	R\$ 16.734.253,00
Estados Atendidos.....	3
Nº aproximado de casas comerciais.....	1230
Produtos mais comercializados: Fertilizantes, minérios e produtos agrícolas.	

Obs.: Informações fornecidas por 24 (vinte e quatro) empresas do setor, abrangendo gêneros alimentícios, bebidas e outros.

5.21. PRODUÇÃO AGRÍCOLA - SAFRA 94/95

PRODUTO CULTIVADO	AREA DE PLANTIO (ha)	NÚMERO PRODUTORES	PRODUÇÃO (t)
Arroz	800	250	1.300
Milho	6.100	93	25.200
Feijão	1.400	65	3.100
Soja	37.000	90	55.500
Café	200	10	100
Alho	350(*)	130	1.750
Laranja	250	70	2.500
Mandioca	400	350	6.000

(*) Alho - Cultura em fase de desenvolvimento, dados sujeitos a alterações.

5.22. AGRO-PECUÁRIA PRODUÇÃO LEITEIRA/94

Bovinos.....	125.000	Cabeças
Suínos.....	11.700	Cabeças
Equinos.....	4.700	Cabeças
Aves.....	464.000	Cabeças
Produção de Leite em 1.993.....	9.940.000	Litros
Produção de Mel.....	6.250	kg
Produção de Ovos.....	192.000	dz

5.23. PRODUÇÃO MINERAL EM 1.994

COPEBRÁS

Rocha Fosfática (T).....	383.826
Fosfato Nat. Parc. Acidulado (T).....	39.222

MINERAÇÃO CATALÃO

Nióbio Concentrado (T).....	5.940
Liga Ferro Nióbio (T).....	3.526,50

GOIASFÉRTIL

Rocha Fosfática (base seca) (T).....	665.214
--	---------

5.24. PRODUÇÃO VEGETAL EM 1.994

Carvão Vegetal (T).....	5.000
Lenha de Eucalipto (m ³).....	36.000
Lenha Comum (m ³).....	9.000
Madeira em Tora (m ³).....	500

5.25. CLUBES, CRECHES E ENTIDADES SOCIAIS

Clubes de Serviço.....	05
Entidades Filantrópicas.....	03
Associações de Moradores.....	21
Clubes Sociais Esportivos e de Lazer.....	07
Centro Comunitários Sociais.....	21

5.26. ORGÃOS DA UNIÃO EM CATALÃO

IBGE
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
BANCO DO BRASIL S/A
DNER
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - INSS
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO TRABALHO
JUNTA MILITAR DO EXÉRCITO
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL
CAMPUS DA UFG EM CATALÃO
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO
EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
SUCAM-MINISTÉRIO DA SAÚDE
LBA-LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

5.27. ORGÃOS ESTADUAIS EM CATALÃO

COLETORIA ESTADUAL
CELG-CENTRAIS ELÉTRICAS
TELEGOIÁS
SANEAGO
EMATER-GO
DELEGACIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA
AGÊNCIA DO IPASGO
POSTO DE SAÚDE DA OSEGO-SUDS
DELEGACIA REGIONAL DE TRÂNSITO-CIRETRAN
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS
REGIONAL DO CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
CASEGO
DESTACAMENTO DE POLÍCIA
DELEGACIA FISCAL DE GOIÁS
SETOR REGIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS

HINO OFICIAL

Letra: AGUIBALDO DE CAMPOS NETTO
Música: MAESTRO FREDERICO CAMPOS

De um passado glorioso desperta
Catalão vem viver o esplendor
Tua história, teus filhos em festa
Querem hoje cantar com ardor

Terra altiva de encantos e escóis
Na lembrança dos teus viverás
Foste terra de doutos e heróis
Catalão, Atenas de Goiás

De Goiás, de Goiás
Catalão é símbolo de paz (bis)

Quando em sonhos partiu Anhanguera
No afã bandeirante de então
Como marco deixou nesta terra
Uma cruz a brilhar na amplidão

E da luz desses raios vivemos
Numa fé mais ardente e viril
Esperando que um dia veremos
Catalão, orgulho do Brasil

Do Brasil, do Brasil
Catalão é terra varonil (bis)

ACADEMIA CATALANA DE LETRAS

Fundada em: 18/06/1.973

Instalada em: 20/08/1.973

PRIMEIRA DIRETORIA:

PRESIDENTE - CORNÉLIO RAMOS
VICE-PRESIDENTE - GUILHERMO CASTRO MOYA
SECRETÁRIO-TESOUREIRO- ANTONIO MIGUEL JORGE CHAUD

COMPOSIÇÃO

CADEIRA	PATRONO	ACADÊMICO
01	Alceu Victor Rodrigues	Marly Mendonça N. Fayad
02	Bernardo Joaquim da S. Guimarães	Cornélio Ramos
03	David de Persicano	William Agel de Mello
04	Francisco Victor Rodrigues	Elaine Rosa Teixeira
05	Galeno Paranhos	Antonio Miguel J. Chaud
06	Gastão de Deus Victor Rodrigues	Geraldo Coelho Vaz
07	Gerson Cunha	Mã da Gloria R. Sampaio
08	Luís Alcântara de Oliveira	Elimar José Ferreira
09	Luís Nicolau Fagundes Varela	Délio Ferreira da Cruz
10	Luís Ramos de Oliveira Couto	César Ferreira
11	Randolfo Campos	Haroldo Campos
12	Ricardo Paranhos	Otílio Batista de Paiva
13	Roque Alves de Azevedo	Guilherme Castro Moya
14	Wilson Democh	Labiba Fayad
15	Zoroastro Artiaga	Arédio Teixeira Duarte
16	Wagner Estelita Campos	Mauro Campos
17	Domingo Velasco	Vago
18	Itamar Santana	Vicente Humberto L. Cruz
19	Teziália Netto Blumenchen	Mã Semírames Rodrigues
20	Antero da Costa Carvalho	Marcos Bueno

Esta Academia tem funcionado regularmente promovendo reuniões em estabelecimentos de ensino locais, tomando parte ativa na vida cultural de Catalão.

Existe na Biblioteca Nacional uma "Monografia de Catalão" escrita por Francisco Victor Rodrigues (Chico Manco).

LISTA DAS AUTORIDADES QUE EXERCEM CARGOS EM CATALÃO

JUIZES MUNICIPAIS E DISTRITAIS

- Antonio Manoel Martins
- Dr. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães
- Manoel Pereira da Cerqueira
- Dr. Jerônimo de Campos Curado Fleury
- Dr. André Augusto de Pádua Fleury
- Augusto Netto Carneiro
- Roque Rodrigues da Paixão
- Mário de Cerqueira Netto (Nhozico)
- Miguel José da Costa
- Manuel Dias dos Santos
- Augusto Pimentel Paranhos
- Ly de Araújo e Silva
- Naim Fayad
- Waldomiro Ribeiro
- José Clementino Borges
- William Tartuci
- Irineu Reis Nicoletti
- Almeri de Paiva Borges
- Sebastião de Mesquita

PROMOTORES PÚBLICOS

- Francelino Franklin Ferreira (22 anos)
- Artur Lino Tavares
- Dr. João Viana
- Dr. João de Melo Rosa
- Dr. José Júlio Guimarães Lima
- Dr. Luís de Oliveira
- Dr. Rômulo Chaul
- Dr. Miguel José da Costa
- Manuel Dias dos Santos
- Dr. Miguel de Siqueira
- Dr. Antonio de Moura Naves
- Dr. José de Campos Netto
- Dr. Otacílio Ferreira de Castro
- Dra. Amália Monh
- Dr. Reinaldo Martins Edreira
- Dr. Juracy Batista Cordeiro
- Dr. Orizoni José Vieira
- Dr. Grijalva Valente de Barros

JUIZES DE DIREITO

- Dr. Manoel de Oliveira C. Albuquerque (Pa)
- Dr. Virgílio Henrique Costa (Ba)
- Dr. Bernardo Joaquim da S. Guimarães (Mg)
- Dr. Jerônimo Fleury de Campos curado (Go)
- Dr. João Coelho Bastos (Pb)
- Dr. Francisco Pessoa de Melo (Pe)
- Dr. Luiz Rodrigues Nunes (Ba)
- Dr. Artur d'Ávila Rebouças (SP)
- Dr. Manuel Dias Prates dos Santos (Ba)
- Dr. Rodolfo da Luz Vieira (Go)
- Dr. Luiz Ramos de Oliveira Couto (Go)
- Dr. Odorico Gonzaga de Siqueira (Go)
- Dr. Diocles Gomes Barbo de Siqueira (Go)
- Dr. Álvaro da Cunha Ferreira Filho (RJ)
- Dr. Joaquim Marcos de Arruda (Go)
- Dr. Ari Correia de Moraes (Go)
- Dr. Aristides Augusto (Go)
- Dr. Feliciano Machado Braga (Go)
- Dr. Benedito Monteiro da Silva (Go)
- Dr. Joaquim de Araújo Leite (Go)
- Dr. Firmo Ferreira Gomes de Castro (Go)
- Dr. José Gonçalves da Cunha (Go)
- Dr. Odenir Guimarães (Go)
- Dr. Firmo Ferreira Gomes de Castro (Go)
- Dr. Fenelon Teodoro dos Reis (Go)
- Dr. Antomélio Borges dos Santos (Go)
- Dr. César Ferreira (Go)
- Dr. José Vilma de Mendonça (adjunto)
- Dr. Sebastião Ramos Jubé
- Dr. Jamil Pereira de Macedo
- Dr. Fernando Rodrigues Pimentel
- Dr. Rogério Arédio Ferreira
- Dr. Carlos Hipólito Escher
- Dr.^{da} Dalva Delfino Magalhães
- Dr. Luiz Mauro Pires
- Dr. Adélio de Campos
- Dr. Epaminondas Miranda da Rocha
- Dr.^{ma} Camila Nina Erbeta N. e Moura

DEPUTADOS ESTADUAIS

- Antonio da Silva Paranhos (2 vezes)
- Ricardo Paranhos
- Lourival Alvares de Campos
- Augusto Pimentel Paranhos
- Álvaro Paranhos de Mendonça
- Galeno Paranhos
- João Netto de Campos (3 vezes)
- Wison da Paixão
- Diógenes Dorival Sampaio
- Mário de Mendonça Netto
- José Sebba
- Geraldo Evangelista da Rocha (suplente)
- Ênio Paschoal
- Silvío Paschoal
- Aréδιο Teixeira Duarte
- Mauro Campos Neto
- Dr. Adib Elias Jr.

DEPUTADOS FEDERAIS

- Wagner Estelita Campos
- Galeno Paranhos
- Hélio Levi da Rocha
- Genervino Evangelista da Fonseca
- Haley Margon Vaz

SENADORES

- 01 - Antônio da Silva Paranhos
- 02 - José Costa Paranhos

OBSERVAÇÃO: Galeno Paranhos concorreu ao cargo de Governador do Estado disputando com José Ludovico de Almeida.

INTENDENTES E PREFEITOS - 1.891 A 1.993

- 010 - Cel. João de Cerqueira Netto
- 020 - Antônio Gonçalves da Silva
- 030 - Antônio Gonçalves da Silva
- 040 - Major Paulino Guimarães
- 050 - Major Paulino Guimarães
- 060 - Eliseu Cunha
- 070 - Major Cristiano Victor Rodrigues
- 080 - Major Francisco da Silva Ribeiro
- 090 - José Maria da Silva Aires
- 100 - João da Veiga Jardim
- 110 - Manoel Gomes de Paiva Rezende
- 120 - Salomão de Paiva Rezende
- 130 - Mário de Cerqueira Netto (nhozico)
- 140 - Augusto Netto Carneiro
- 150 - Antônio de Paiva Sampaio
- 160 - Jocelin Gomes Pires
- 170 - Diógenes Dorival Sampaio - Rep.Disc.- 1.930
- 180 - Dr.Marcelo Jourdan - Rep.Discricionária
- 190 - Anísio de Oliveira Gomides - Rep.Discric.
- 200 - Dr.Anibal Jajah - Rep.Discricionária
- 210 - Dr.Luiz Alcântara de Oliveira - Rep.Discric
- 220 - Públio de Sousa - Rep.Discricionária
- 230 - Armando de Miranda Storni - Rep.Discric.
- 240 - Raul da Nova - Rep.Discricinária
- 250 - Randolpho Campos - Rep.Discricionária
- 260 - Alberto de Miranda Storni - Rep.Discric.
- 270 - Ozark Vieira Leite - Rep.Discricionária
- 280 - Antônio Miguel Jorge Chaud - Rep.Discric.
- 290 - Pedro dos Santos Braga - Rep.Discricionária
- 300 - Luís Ribeiro Horta - Rep.Discricionária
- 310 - Francisco B.de Santa Cruz - Rep.Discric.
- 320 - Érico Meirelles - Rep.Discricionária
- 330 - João Netto de Campos (eleito) - 1.946
- 340 - Cyro Netto
- 350 - Antônio Miguel Chaud
- 360 - Dr.Jacy de Campos Netto
- 370 - Ozark Vieira Leite
- 380 - Paulo Hummell (vice, tomou posse)
- 390 - Leovil Evangelista da Fonseca
- 400 - Bento Rodrigues de Paula (vice, tomou posse)
- 410 - João Netto de Campos
- 420 - Dr.Sílvio Paschoal
- 430 - José Evangelista da Rocha
- 440 - Divano Elias da Silva
- 450 - Haley Margon Vaz
- 460 - Dr.Aguinaldo Gonçalves de Mesquita
- 470 - Dr.José de Fátimo Moreira

FONTES DE PESQUISA DOS DADOS

* CAMPOS, Maria das Dores Catalão Estudos Históricos e Geográficos. Ed. Bandeirantes - Goiânia - 1976

* I.B.G.E.

* Sec. Municipal de Agricultura

* Sec. Municipal de Saúde

* Sec. Municipal de Educação Cultura e Desportos

* Sec. Municipal de Obras

* Departamento Municipal de Rendas Diversas

* INCRA

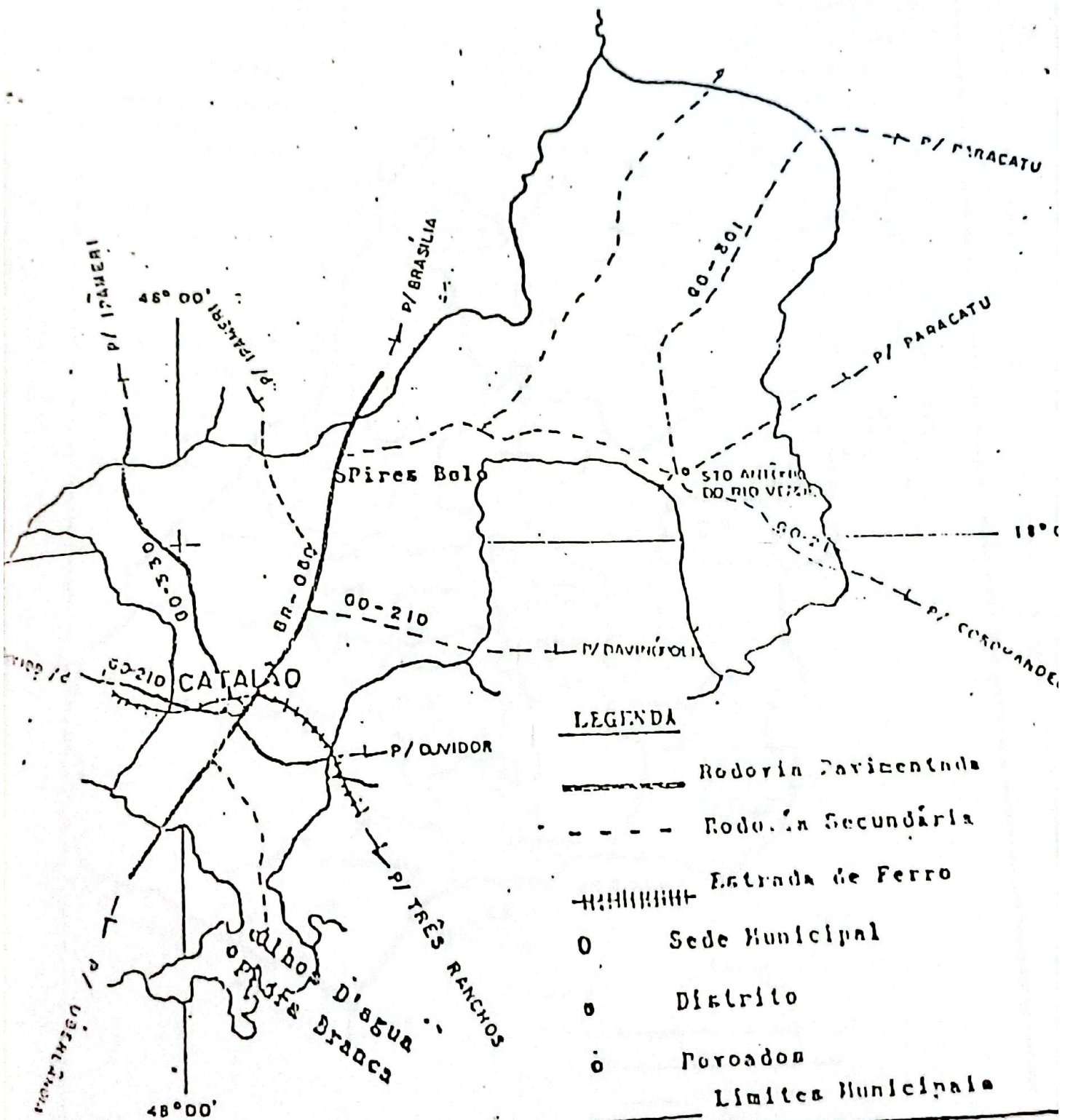
* AGENFA

* EMATER - GO.

* Delegacia Regional de Educação

* Obs.: Os demais dados foram obtidos através de correspondências oficiais.

MAPA RODOVIAÁRIO DO MUNICÍPIO DE CATALÃO



Escala. 1:11.000.000

Fonte - Fundação INDER

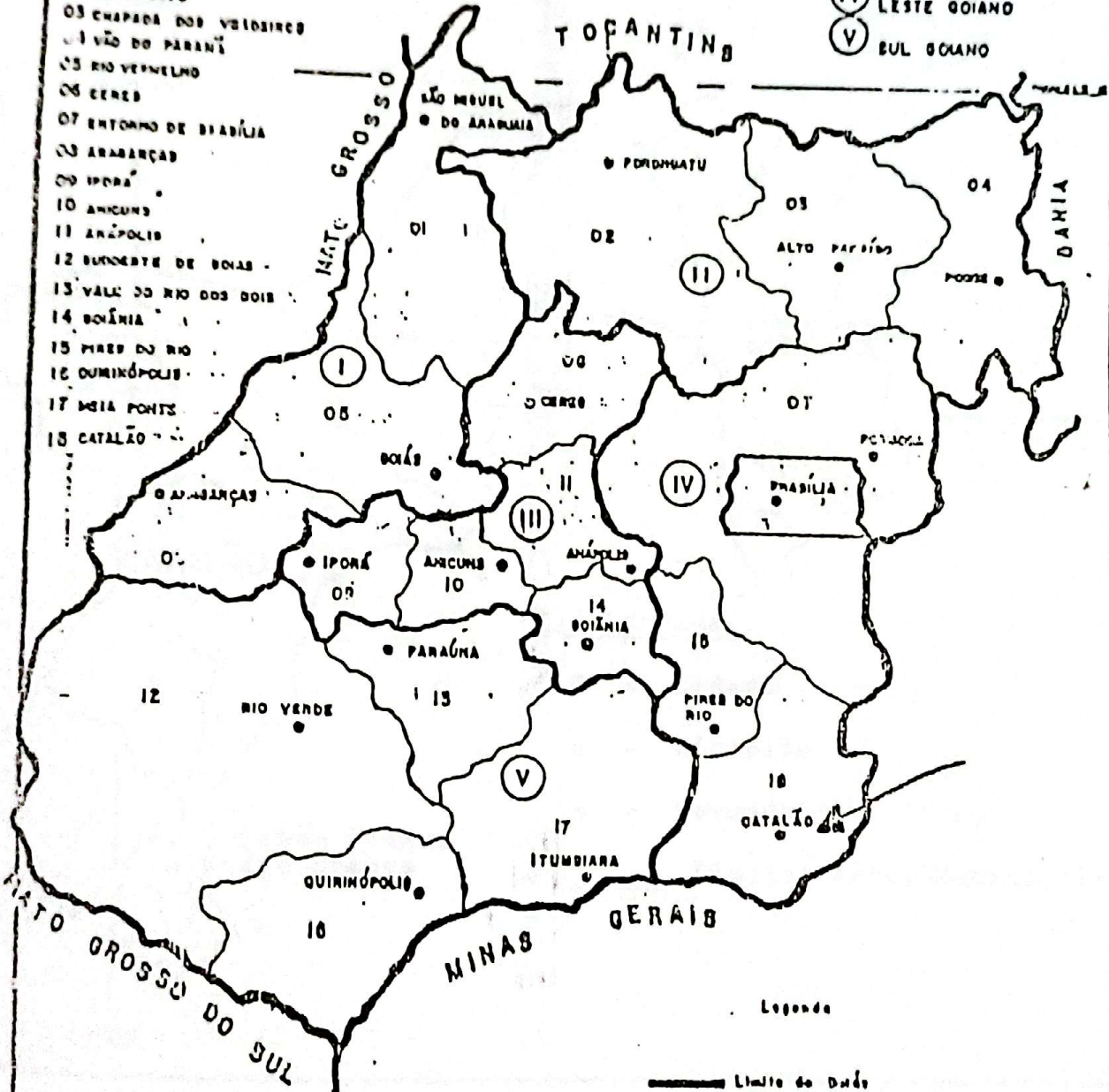
A NOVA REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS (1988)

MICRORREGIÕES:

- 01 SÃO MIGUEL DO ARAUÁ
- 02 PORANGATU
- 03 CHAPEDA DOS VELOZINHOS
- 04 SÃO DO PARANÁ
- 05 RIO VERMELHO
- 06 CERES
- 07 ENTORNO DE BRABILIA
- 08 ARABRANÇAS
- 09 IPORÁ
- 10 ANICUNS
- 11 ANÁPOLIS
- 12 BUNDESTE DE BONAS
- 13 VÁLE DO RIO DOS BOIS
- 14 BOIÂNIA
- 15 PIRES DO RIO
- 16 QUMIKÓPOLIS
- 17 MIA PONTES
- 18 CATALÃO

MESORREGIÕES

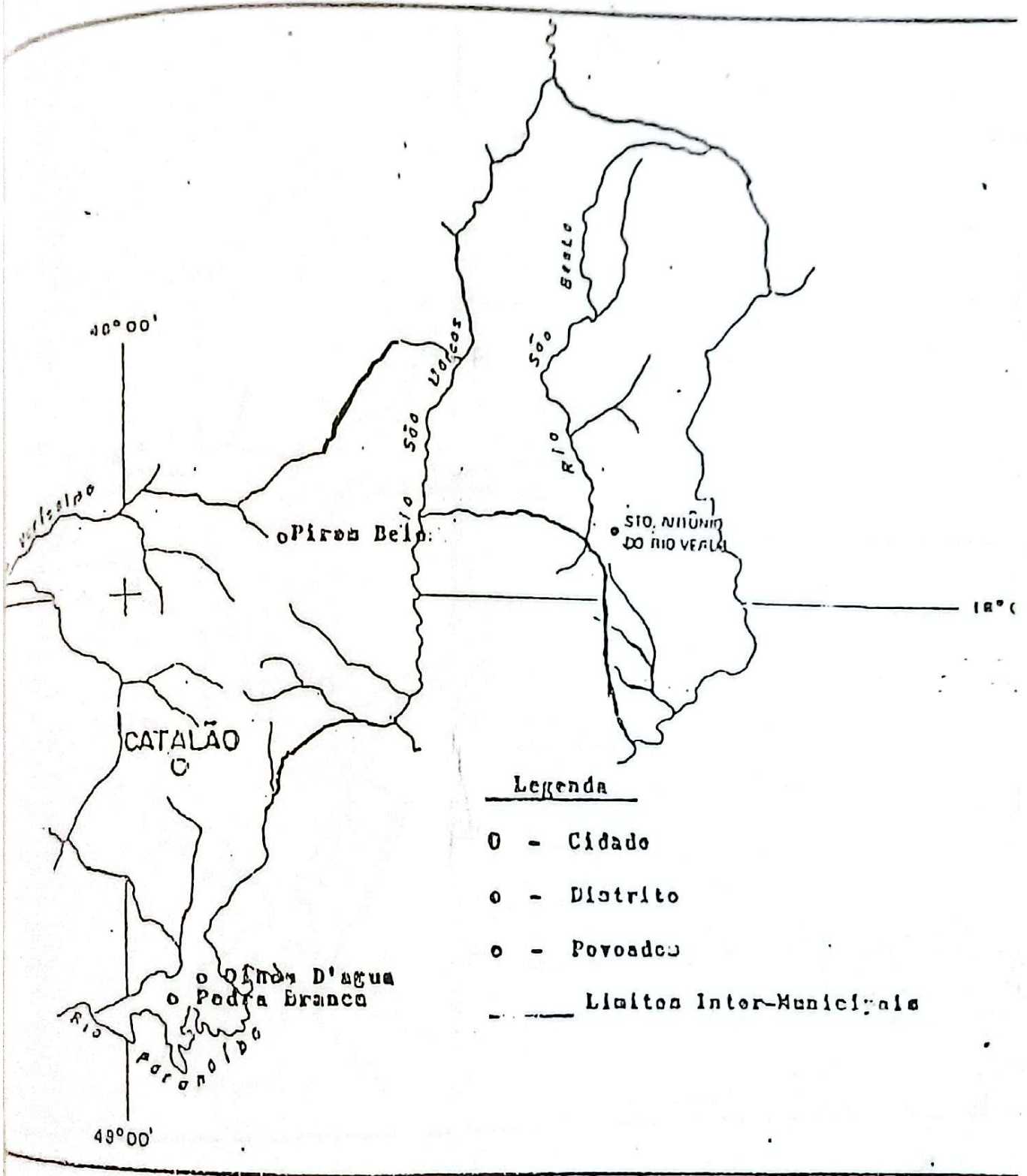
- (I) NOROESTE GOIANO
- (II) NORTE GOIANO
- (III) CENTRO GOIANO
- (IV) LESTE GOIANO
- (V) SUL GOIANO



Legenda

- Limite do Estado
- Limite de Mesorregião
- Limite de Microrregião
- Principal Cidade da Microrregião

MAPA HIDROGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE CATALÃO

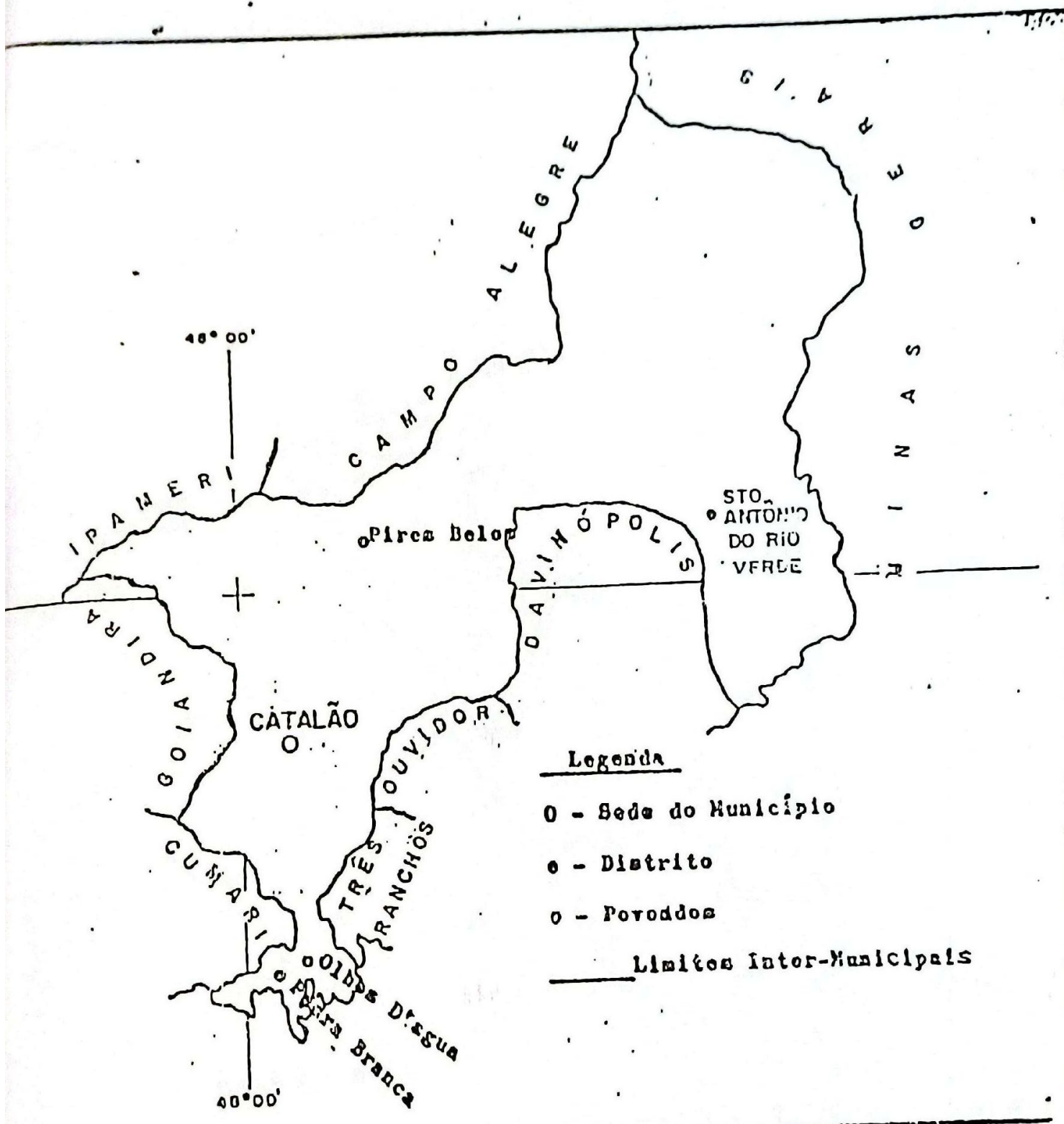


Legenda

- - Cidade
- - Distrito
- - Povoados
- Limites Inter-Municipais

Fonte. Fundação IBRUR

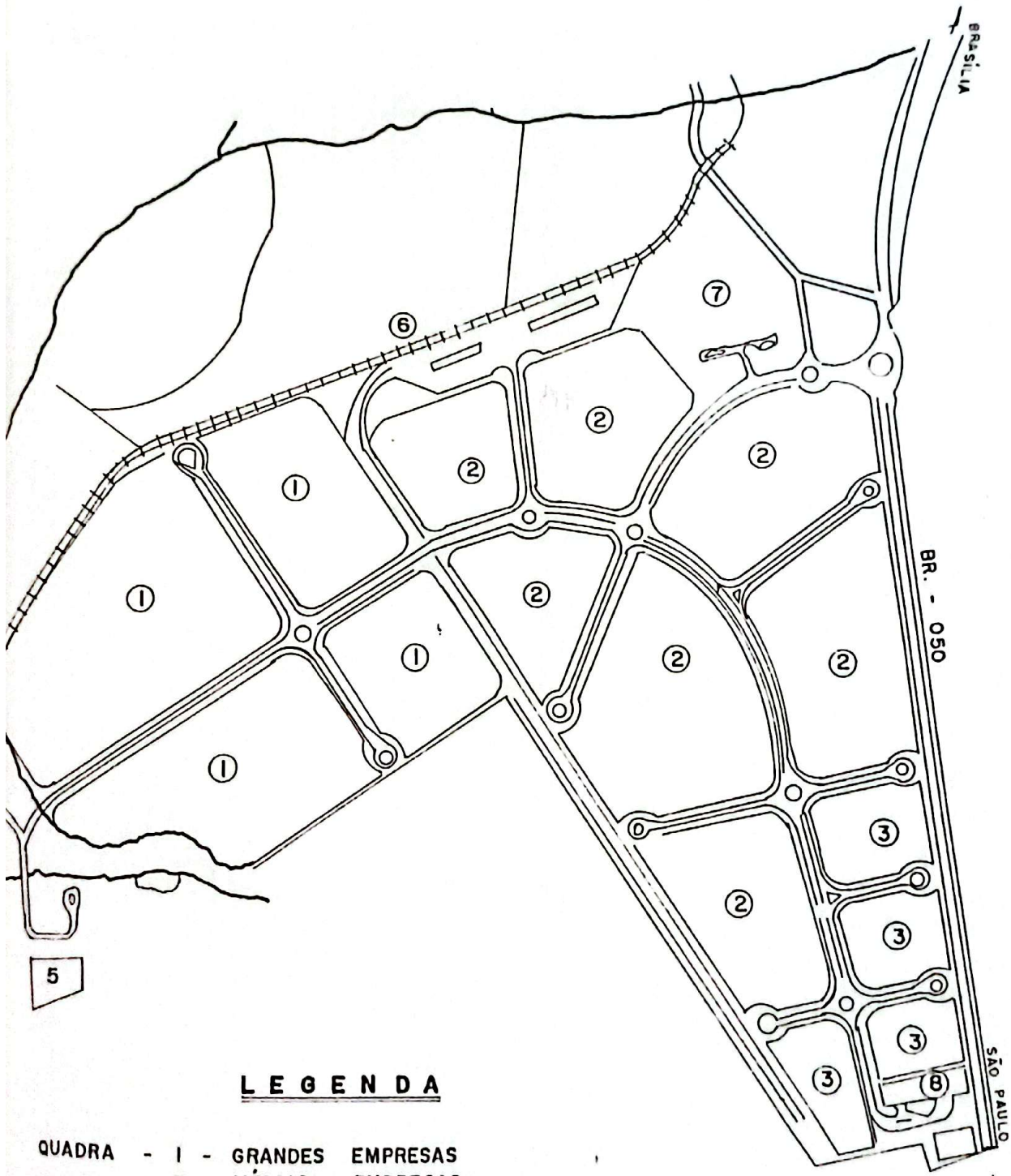
Escala. 1:2.000.000



Fonte. Fundação INDUZ

Escala. 1:1.000.000

DISTRITO MINEROINDUSTRIAL DE CATALÃO



LEGENDA

- QUADRA - 1 - GRANDES EMPRESAS
- .. - 2 - MÉDIAS EMPRESAS
- .. - 3 - PEQUENAS EMPRESAS
- .. - 4 - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO
- .. - 5 - SUB-ESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- .. - 6 - TERMINAL FERROVIÁRIO
- .. - 7 - SETOR ADMINISTRATIVO

FONTE: GOIASINDUSTRIAL

SEC. DA IND. E COM.

MAI / 94 DES. TITAURO

MUN. DE CATALÃO

